Elabora a Russia os planos de uma guerra atomica

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sabado, 8 de Outubro de 1949 — Nº 2015

Expurgo dos chefes militares que não confiam na nova arma

NOVA YORK, 8 — Agora que o mundo sabe que a União Sovietica possui a bomba atomica, continua existindo um grande miserio, igual ou maior do que a propria bomba misteriosa dos russos.

Porque permitiram os russos que o presidente Truman obtivesse uma grande propaganda para o seu pais, anunciando em primeiro lugar a explosão atomica em territorio sovietico?

E porque os russos, — que afirmam sempre serem os primeiros no que diz respeito a todos os inventos — não exploraram esta importante invenção sobre a qual o proprio Stalin oferecera um premio mais importante do que qualquer outro?

A resposta para estas perguntas foi obtida através o interrogatorio de alos oficiais do exerctio sovietico atualmente refugiados da opressão comunista. De acordo com tais homens as instruções do politiburo ao serviço de propaganda e agitação eram para não dar muita importancia á posse, pela Russia, da bomba atomica, mas colocar em primeiro plano o denominado plano Gromiko. Tal plano refere-se "á conclusão de um acordo internacional para pôr fora da lei a produção e aplicação de uma arma baseada no uso da energia atomica e com objetivos de destruição em massa"

HABIL ESTRATAGEMA

Em outras palavras, o Kremlin quer que os Estados Unidos destruam seus atuais stoks e deixem de fabricar novas bombas atomicas enquanto os russos, por sua vez, continuariam com suas proprias experiencias e progresso, sem um minuto de descanço até alcançar o desenvolvimento atomico norte-americano, e o ultrapassar.

Representa, tal fato, uma arma inteligente e, até certo ponto efetiva mesmo que seja usada a propaganda mundial dos russos.

Mas, por traz da cortina de fumaça da propaganda russa, o Estado Maior Sovietico trabalha febrilmente em planos para uma guerra atomica.

O dia 12 de novembro de 1948 representou a data mais importante da nova estrategia sovietica. Naquele dia, o marechal Alexander Vasilevsky "foi relevado de suas funções" de chefe do Estado Maior do Exercito Vermelho e substituido pelo coronel-general Sergei Shtemenko.

Esta mudança nos altos circulos militares efetuiu-se apenas algumas semanas depois da primeira explosão atomica da União Sovietica, ocorrida no deserto de Kara Kum, em principios de outubro de 1948.

ESTRATEGISTA CONSERVADOR

A saida de Vasilevsky estava intimamente ligada com a explosão atomica. O marechal era considerado como um estrategista conservador que, nas discussões do Estado Maior, diminuia sempre o valor da bomba atomica. O que precisava o Estado Maior Sovietico neste cargo não era um homem que sempre concordava e que não sabia compreender a importancia da energia atomica e sim um espirito novo e mais flexivel, capaz de adaptar toda a maquina militar sovietica ás novas realidades atomicas

O general Sstemenko possue tal espirito. Foi o leader da escola, dentro do Estado Maior, que apoia a tese do extraordinario valor da bomba atomica.

Por conseguinte, no dia 12 de novembro, Shtmenko recebeu a tarefa de preparar a Russia para a guerra atomica.

Nos ultimos 11 meses os russos delinearam um novo plano estrategico e os modelos das armas necessarias para a sua execução tatica e o mais importante objetivo de todos era o desenvolvimento de um avião que pudesse transportar a bomba atomica para seus objetivos nos EE. UU.

Tal avião está sendo construido no maior segredo na fabrica de aviões de Kuzbas, perto de Novosibirks. Representa uma versão duplamente remodelada do velho TB-17, á jacto e que agora se chama PE-16-X. Possue quatro turbinas de gaz e pode transportar uma carga de 8.500 libras de bombas, tanques cheios e percorre uma distancia de 3 000 a 3,500 milhas.

PODEROSOS AVIÕES A JATO

Um segundo avião, o IL-24-X, está sendo desenhado por Sergei Ilyusbin, copiado de um modelo capturado dos alemães e conhecido como o DFS-8346. A idéia é transportar um avião menor com uma bomba atomica até o objetivo e depois lançalo com um piloto suicida diretamente ao objetivo e a uma velocidade de 745 milhas horarias.

O general Savitski está a cargo destas experiencias com aviões movidos a jacto Recordamos que Savitski é o homem que pilotou os primeiros aviões a jacto sovietico. Segundo se sabe, revelou a Stalin que estava em condições de deixar cair uma bomba atomica em qualquer lugar dos Estados Unidos, qualquer que sejam nossas defesas

Uma rede de aerodromos está sendo preparada para tais aviões localizadas desde areas profundamente em territorio russo, até regiões na Europa Ocidental e Central. Tambem na Siberia, bem ao lado oposto ao Alasca, existem tais campos, sabendo-se que tais campos existem nas ilhas Dixon, no Oceano Artico. Tais ilhas permitiriam vôos diretos sobre os Estados Unidos, através o polo Norte. O centro do circulo de aerodromos encontra-se na Hungria, em Szekes-Fehervar, a maior base sovietica fora da União Sovietica.

DEFESA ANTI-ATOMICA

Atualmente o Estado Maior russo trabalha veementemente nas defesas contra a bomba atomica.

Simultaneamente, rumores espalhados pela propria Russia informaram ao mundo sobre "antidotos cosmicos" para a bomba atomica e a respeito de "concentração de raios cosmicos" que poderiam neutralizar a explosão atomica. Outras informações referem-se a nova invenção que neutralisaria qualquer avião atacante, outras ainda, referem-se a novo "emitor de radios catodicos" provocando a queda de qualquer avião conduzindo a bomba atomica.

Naturalmente tais declarações nada mais são do que elementos da imaginação da propaganda sovietica, destinada a provocar o panico.

No entanto sabe-se que a Russia está trabalhando numa verdadeira defesa contra a bomba atomica e o fator mais importante é a rede de um grupo secreto de baterias anti-aereas, inclusive multiplas armas anti-aereas e projetis dirigidos. Representa o mais completo sistema anti-aereo do mundo, ultrapasando, até o sistema inglês usado durante a guerra.

REDE INEXPUGNAVEL

O sistema ruso, durante a Segunda Guerra mundial, ficou sendo considerado como suficiente para impedir qualquer ataque em massa, dos bombardeiros alemães contra Moscou e Stalingrado

Nos anos de após-guerra, foi melhorado e aperfeiçoado inteiramente.

Intimamente ligado a este sistema de baterias anti-aereas, projetis foguetes e aviões a jato, espalhados em campos estrategicamente dispostos existe ainda o sistema de defesa eletronica. Simultaneamente o Sistema de radar da Russia é considerado um dos mais avançados do mundo e os cientistas russos, segundo se sabe aperfeiçoaram uma rede de aparelhos de radar destinada a reduzir a eficiencia e capacidade de qualquer apareihamento de radar do inimigo.

O centro da defesa eletronica da Russia é o "misterioso transmissor Stalin", algures nos montes Urais, o mais poderoso transmissor de radio do mundo. A recente interferencia nos programas de "A Voz da America" dirigido para a Russia, foi militares como um "ensaio" das defesas eletronicas da União Sovietica contra ataques mais violentos dos aviões de longo raio de acão, capazes de transportar bombas atomicas

MAIS VULNERAVEIS OS EE UU.

Os russos se mostram confiantes de que a combinação de suas defesas poderá impedir ataques simultaneos de aviões conduzindo bombas atomicas destinadas aos centros vitais da URSS.

Os russos mantêm, tambem, que os Estados Unidos formam uma area muito mais vulneravel a um ataque traiçoeiro de aviões conduzindo bombas atomicas do que a propria Russia.

Afirmam que uma vulnerabilidade material e psicologica é certa nos Estados Unidos, pois o governo de Washington não providenciou um sistema de defesas anti-aereas. Salientam que nada existe que possa impedir uma repetição de Pearl Harbour.

As defesas americanas são descritas como quantitativas — expressas em dollars e centavos e não qualitativas — expressas nas instalações atuais.

Por conseguinte, pela segunda vez na nossa geração, a complascencia faz o jogo de um agressor potencial.

Com todas as declarações dos EE.UU. a respeito de nossos preparativos o fato e que nossos preparativos materiais e psicologicos re-u materiais e psicologicos poderão resultar em algo de tão desastroso como o "Pearl Harbour", de 1941.

FATORES PSICOLOGICOS

Atualmente os russos possuem a bomba atomica. O livro do professor Hardley Cnatrill da Universidade de Princeton chamado de "A Invasão de Marte", é um dos livros obrigatorios da Academia do Estado Maior de Moscou. Descreve tal livro o panico causado em New Jersey com a transmissão da novela de H. G. Wells a respeito de um ataque marciano contra a Terra.

Os russos calculam que o que aconteu uma vez no que acontecer uma vez nos EE. UU. poderá acontecer novamente. Uma bomba lançada até mesmo em Plainfield, New Jersey, provocaria um panico que se espelharia em todo o pais e por conseguinte os calculos russos sobre os fatores psicologicos são certos e isto quer dizer que o numero de bombas atomicas que possam dispor nada representa

Não é tarde para que a America reconheca o perigo, agindo de acordo. Sabendo tratar a situação, tenho confiança de que uma guerra atomica não somente é uma coisa remota como tambem a sua inevitabilidade pode ser removida.

"O acordo interpartidario nunca funcionou no Rio G. do Sul"

Incisivas declarações do coronel Brochado da Rocha sobre o problema da sucessão presidencial--O "fantasma" de Getulio-Outras notas politicas

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — O coronel José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembleia Legislativa deste Estado e um dos mais ardorosos "queremistas", concedeu uma entrevista ao "Diario de Noticias" sobre a situação politica atual, referindo-se inicialmente, ao governo do Estado sobre o acordo interpartidario. A este respeito, assim se expressou:

— "O acordo interpartidario foi promovido pelo senhor presidente da Republica, que se sentiu sem base parlamentar para realizar sua obra de governo. Só Dutra é que pode dizer se ele lhe foi util pois o povo não teve sequer conhecimento da sua existencia. Se, no entanto, constituiu ele uma artimanha politica para anular a influencia do senador Getulio Vargas e para impedir sua decisiva interferencia na sucessão presidencial então o acordo foi um redondo fracasso. Realmente, o PSD, mercê dele, afastou-se do sr. Getulio Vargas, mas não teve animo para hostiliza-lo; a UDN enrolou a bandeira da "eterna vigilancia;" Getulio Vargas viu seu prestigio crescer hora a hora, até atingir uma situação popular de que nunca tinha desfrutado"

E prosseguindo.

"FANTASMA" DE GETULIO

"Na sucessão o que estamos vendo é o fantasma do grande senador estar presente em toda a parte, impedindo conchavos incompativeis com a nossa educação politica e intervindo decisivamente no problema sucessorio. Que é a chamada mesa redonda senão o reconhecimento de que, sem Getulio não ha solução possivel para a sucessão presidencial?"

E mais adiante:

"Sou de opinião que não há necessidade de acordos para que a sucessão presidencial se processe em paz e democraticamente. Não há ambiente para qualquer perturbação da ordem".

E sobre o funcionamento do acordo neste Estado, disse:

"No Rio Grande do Sul, apesar dos esforços da UDN o acordo interpartidario nunca funcionou". E depois, acentuou: relativamente ao sr. Ademar de Barros:

"O sr. Ademar de Barros e seu partido vêm conquistando, tanto no Rio Grande do Norte como em todo o Brasil regular popularidade. Creio que o PSP terá tambem influencia decisiva nas proximas eleições".

Desloca-se para a ONU a luta entre a Iugoslavia e a Russia

Proposta iugoslava visando converter em ato contrario ao Direito Internacional toda a forma de pressão sobre um Estado soberano — Eleição para o Conselho

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — A Iugoslavia, em novo movimento interpretado como outra etapa na luta entre Tito e o Kremlin, distribuiu entre os delegados à ONO uma copia da proposta que será apresentada perante o Comité Legal da Assembléia Geral, que converteria qualquer forma de pressão sobre um Estado soberano em ato contrario ao Direito Internacional. A proposta contem uma serie de proibições contra virtualmente todos e cada um dos atos que pudessem ser interpretados como intervenção ou pressão sobre um Estado soberano. A proposta pede que essas proibições sejam incluidas na Convenção sobre Direitos e Deveres dos Estados, assunto que se acha no temario da Assembléia para debate.

A proposta iugoslava contem vinte e cinco artigos. O artigo II, por exemplo, diz que "todos os Estados teem o dever de abster-se de fomentar, organizar, animar cu prestar auxilio a guerras civis e disturbios ou atos de terrorismo dentro do territorio de outro Estado". O artigo VI diz que "todos os Estados teem o dever de manter relações pacificas amistosas com outros Estados e reprimir todas as atividades que tenham por objetivo semear o odio para com outros povos, ofender sua honra ou dignidade e caluniar a outros Estados".

"CRIME CONTRA A PAZ"

Ademais, a proposta qualifica a guerra de agressão como "crime contra a paz" e proibe o uso da força armada como instrumento de politica nacional, salvo em caso de defesa propria. E, para dar alguma força à sua proposta, a Iugoslavia tambem pede que na Convenção se declare que é dever de todos os Estados "abster-se de proporcionar auxilio militar, politico ou economico, ou mesmo facilidades de transporte a qualquer Estado que viole as disposições desta declaração".

A Iugoslavia pediu ainda que os Estados reconheçam como "dever" o fato de "reconhecer e respeitar o direito do povo de qualquer outro Estado a determinar a forma de sua ordem politica e social e a exercer sua soberania sem nenhuma pressão militar, politica ou economica do exterior".

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — A Iugoslavia tem "cinquenta por cento de possibilidade" de obter a maioria de dois terços necessário para sua eleição para o Conselho de Segurança — opinavam hoje, os meios bem informados da ONU. Segundo esses mesmos meios, o prazo da convocação da Assembléia plenária para eleição para o Conselho é favoravel à Iugoslavia.

Ocorre lembrar que a Iugoslavia apresentou sua candidatura para o lugar que ficará vago com a expiração do mandato da Ucrania, e que conta já com o apoio declarado dos Estados Unidos e das republicas sul-americanas, cujos representantes tiveram instrucões de seguir o caminho traçado pelo representante norte-americano. A União Soviética, porém, tem outro candidato que é, obedecendo ao principio da distribuição geográfica, de praxe no Conselho, a Tchecoslovaquia. Para fazê-la eleger contra, além do voto das democracias populares, com o apoio da Grã Bretanha, que espera, desse modo, por uma espécie de compromisso ou acordo tácito, obter o apoio soviético para a eleição de uma das nações do Commonwealth, quando terminar o mandato do Canadá.

Proteger com radar as fronteiras dos Estados Unidos

"Qualquer ataque aéreo uma vez desencadeado, conseguirá objetivos iniciais"

WASHINGTON, 8 (UP) — Em consequencia das informações sobre uma rede de radar que proteja as costas orientais e ocidentais dos Estados Unidos contra qualquer ataque aéreo, técnicos norte-americanos de aeronáutica publicaram hoje uma declaração em que recordam: "E' indiscutivel o axioma militar de que qualquer ataque aéreo, uma vez desencadeado, conseguira sempre, pelo menos em parte, o seu objetivo. Se o exército norte-americano foi prevenido a tempo da iminência de ataque aéreo será posivel interceptar e destruir parte importante dos bombardeiros empregados para esse fim, mas é absolutamente imposivel — e a experiencia demonstra amplamente — impedir que um certo numero de aparelhos consiga furar as desfesas e bombardear os seus objetivos".

Sabe-se, alem disso, que ao pedir ao Congresso a votação de milhões de dollars para a construção de uma rêde de radar, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos mencionou a impossibilidade de garantir aos Estados Unidos uma proteção absoluta, pois custaria um bilião de dollars uma tela de radar construida ao sul dos Estados Unidos até o Polo Norte.

Declara-se por isso que, de acordo com a opinião do secretario do Ar, Symington, os ataques aéreos inimigos deveriam ser respondidos fulminantemente pela aviação norte-ameriacna contra os centros vitais do adversario.

Assinala o "Times Herald" que a capital norte-americana de maneira alguma está preparada a enfrentar os ataques atômicos, recordando a propósito que os trabalhos da comissão especializada em defesa passiva haviam levado à conclusão de que Washington não é cidade adequada à defesa contra um ataque atômico e que a explosão de uma bomba acima da capital norte-americana faria aproximadamente cem mil vitimas, morrendo vinte mil imediatamente, outras vinte mil morreriam em menos de uma semana e sessenta mil ficariam gravemente feridas pelas irradiações.

Numero avulso Cr$ 0.80

Uma guerra rápida seria difícil aos russos

Deveriam ser transferidas para a Grã-Bretanha 20 divisões americanas

WASHINGTON, 8 — O tenente-general Giffard Martel, ex-chefe da missão militar britanica em Moscou, declarou, aqui, hoje, em entrevista: — "Julgo que as probabilidades dos russos levarem a efeito uma guerra rápida contra nós dentro desses proximos cinco anos são muito diminutas.

"Tal estimativa é baseada simplesmente no fato de que o exercito russo, presentemente não está, em absoluto, preparado para uma guerra rápida. A força da aviação sovietica tem sido, ao que suponho exagerada.

"Suas comunicações por ferrovia e estradas de rodagem, na Russia, são muito más. Os russos estão trabalhando a todo o vapor para consertá-las, e, naturalmente, esperam contar com bom numero de bombas atomicas eficientes na ocasião em que nos atacarem.

"Não vejo oportunidade de se consertarem tais estradas e acumularem-se bombas de desintegração, em menos de cinco anos.

"Se bem que não haja probabilidades de uma guerra rápida dentro dos próximos cinco anos, não podemos, talvez, nos permitir a um risco" — frisou Martel.

A seu ver, o mas urgente seria tomar certo numero de divisões regulares de primeira classe para a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Europa Ocidental "e construir uma força de cêrca de vinte divisões".

A Grã-Bretanha, Estados Unidos e a Europa Ocidental deviam estabelecer quarteis generais e estudar "toda esta questão de guerra fria, a fim de fazer pressão sobre a Russia" — terminou o general Martel.

A tentativa em apreço foi publicada na revista "USS News and World Report".

Estado de sitio no Paraguai

Diz o governo que a medida foi adotada para frustar atividades visando o estabelecimento de um regime de despotismo e terrorismo

Estará a vizinha República sofrendo de influencias anarquistas

ASSUNÇÃO, 8 (UP) — O Paraguai acha-se sob estado de sitio, deretado pelo governo para frustrar atividades visando ao estabelecimento de um "regime de despotismo e terrorismo" no pais.

O decreto diz que o Paraguai "está sofrendo de influencias anti-democraticas são encias anarquistas". Continuando, afirmou: : "Essas influ- orientadas no sentido de tendencias subversivas para estabelecer um regime de despotismo e terrorismo". Esse decreto foi baixado menos de um mês depois que o presidente Felipe Molas Lopez foi obrigado a renunciar em virtude do Partido Colorado ter retirado o apoio a seu regime. Foi substituido por Frederico Chavez.

RAZÕES DO ESTADO DE SITIO

ASSUNÇÃO, 8 (UP)—Justificando o decreto que estabeleceu o estado de sitio em todo o territorio nacional, o governo paraguaio declara estar imbuido do firme proposito de restabelecer as instituições republicanas baseadas no sistema democratico representativo, sendo para isto necessario por fim á anarquia politica dos grupos anti-democraticos

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

VAI ANDAR A LEI ELEITORAL

RIO, 8 (M) — A Lei Eleitoral, cujo projeto oriundo do Senado acha-se na Comissão de Constituição e Justiça da Camara, vai começar a andar rapidamente. Um dos dirigentes nacionais do PSD em palestra com a reportagem, declarou que se cuida de tudo, menos da lei basica da Justiça Eleitoral da qual depende o exito da consolidação do regime. Dai a resolução tomada pelo PSD numa de suas ultimas reuniões, no sentido de ser votada rapidamente a lei.

A proposito ouvimos o deputado Capanema, relator do projeto na referida comissão, que declarou estar atarefado atualmente com a elaboração de seu parecer, que espera ler numa das proximas reuniões daquele órgão.

Depois de salientar o elevado numero de emendas apresentadas á Camara, afirmou que de modo geral a lei pouco difere da atual, a não ser em detalhes. O parlamentar mineiro recusou-se gentilmente a entrar nesses detalhes, inclusive sobre a questão da realização na mesma data de eleições para cargos efetivos federais, estaduais e municipais.

Continúa a cisão da ABI

RIO, 8 (M.) — Continúa lavrar acisão no quadro social da A.B.I., em virtude da lei n. 836, que concede favores à casa do jornalista, mediante a intromissão do Executivo em sua vida administrativa.

Em respeito ás ponderações levantadas por grande numero de sócios, tanto o presidente como a diretoria e parte do Conselho Administrativo mantéem-se no proposito de aceitar a doação. Afim de evitar que o presidente da A.B.I. cumpra sua intenção de receber a quantia que está a seu dispor, sem aguardar o pronunciamento da assembléia dos socios, acaba o jornalista Amorim Braga de noticiar judicialmente o sr. Herbert Moses. E fê-lo invocando o art. 92 do estatuto da Associação, o qual estabelece tavativamente caber só e só à assembléia geral decidir sobre a materia

O pedido para a realização da referida assembléia, entrará em vigor segunda-feira proxima, na secretaria da A.B.I.

RIO, 6 (M.) — Continua agitando os meios jornalisticos o incidente na A.B.I., a proposito da aceitação pelo sr. Herbert Moses, do auxilio do governo de dois milhões de cruzeiros, anunciando-se para hoje uma reunião do conselho administrativo da entidade, dividindo-se em correntes os associados em torno do caso.

Record respeitavel

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O sr. José Goz Romero, natural da Espanha e que conta agora 66 anos de idade, estabeleceu um record respeitavel. Tendo chegado ainda adolescente à Argentina, empregou-se numa cervejaria e ali completou agora 50 anos de trabalho sem faltar um só dia de serviço.

O presidente Peron concedeu-lhe como prêmio, uma passagem para visitar sua terra natal.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL